BE NEWS

QUARTA-FEIRA, 02 DE NOVEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 222 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

HUB Bloqueios fazem Antaq monitorar situação dos portos em tempo real ▸**p3**

DISCURSO Bolsonaro cita direito de ir e vir, mas não critica manifestantes ▸**p3**

SAL Codern entrega terminal de Areia Branca para a administração privada ▸**p6**

PRF e polícias estaduais entram em ação para liberar rodovias

Corporação rodoviária diz que vem tentando dialogar com manifestantes, mas não descartam o uso da força ▸**p4**

EDITORIAL

O Tersab, o sal e as concessões

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) oficializou, ontem, a concessão do Terminal Salineiro de Areia Branca (Tersab) ao consórcio arrendatário Intersal, vencedor do leilão da unidade realizado em novembro do ano passado. Agora em gestão privada, o Tersab passa a se chamar Terminal Salineiro Intersal (TSI). O consórcio, integrado pelos grupos Intermarítima e Salinor, pretende investir R$ 160 milhões na instalação, em um contrato de 25 anos. Estão previstas a recuperação estrutural da plataforma ampliada, hoje inoperante, a dragagem de aprofundamento do canal de acesso, a compra de uma nova descarregadora de barcaças, com capacidade nominal mínima de 500 toneladas por hora, e a instalação de guindastes giratórios, entre outros medidas.

Segundo a Codern, com o arrendamento e os consequentes investimentos, o terminal - estratégico para o fornecimento de sal marinho no Brasil - ampliará em 150% sua capacidade anual de armazenagem, passando de 2,4 milhões para 6 milhões de toneladas. E sua capacidade de movimentação de cargas também será acrescida, indo de 2,5 milhões para 4,6 milhões de toneladas anuais.

Tanto a modernização da unidade como o resultante aumento de eficiência de suas operações são provas incontestes da importância do programa de concessões de terminais portuários do Ministério da Infraestrutura. Ao repassar para a iniciativa privada, o Governo garante os investimentos necessários e, com isso, a redução dos custos logísticos da produção. E ainda será remunerada pelo arrendamento. Trata-se, literalmente, da situação em que todos ganham, inclusive a população.

A concessão do Tersab é mais uma prova da importância e do valor dos programas de arrendamento do setor portuário, um modelo de gestão que tem impulsionado a modernização desse mercado e continuará essencial para o crescimento desse segmento.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Valter Campanato/
Agência Brasil

CAPA
4 PRF tem reforço das polícias estaduais no segundo dia de protestos

HUB
3 Bloqueios fazem Antaq monitorar situação dos portos em tempo real

NACIONAL
3 Bolsonaro: “Nossos métodos não são como os da esquerda”

4 Bloqueios provocam redução do fluxo de caminhões em alguns portos

5 Brasil Export ajudará no diálogo entre poder público e setor privado, diz Fabrício Julião

REGIÃO SUL
5 Navegação é suspensa no Porto de Santos devido ao mau tempo

REGIÃO NORDESTE
6 Codern entrega terminal de sal de Areia Branca para a administração privada

Itaqui publica Inventários de Gases de Efeito Estufa em plataforma da FGV

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Monitorando 1
Diante dos recentes bloqueios de rodovias pelo Brasil, muitas delas utilizadas como acessos principais a importantes complexos marítimos, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) lançou ontem o painel Situação dos Portos em Tempo Real. Elaborada com apoio da Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais do órgão, a ferramenta lista os 34 portos públicos e sete terminais privados, destacando como estão sua operação, as condições de seus acessos rodoviários e o resultante nível de criticidade.

Monitorando 2
Segundo a Antaq, os dados para esse painel são coletados nos próprios complexos marítimos pelas gerências e unidades regionais do órgão regulador. Os impactos causados pelos protestos nas estradas têm sido acompanhados pelos fiscais da agência. A ferramenta pode ser conferida no próprio site da Antaq (www.antaq.gov.br)

Pesquisa
Empresas do setor aquaviário têm até o próximo dia 15 para responder o questionário elaborado pela Antaq sobre a equidade de gênero no ambiente profissional. As perguntas podem ser acessadas no portal da agência. Tal iniciativa surgiu a partir do protocolo de intenções firmado com a Women´s Internacional Shipping and Trading Association (Wista ou, em tradução livre, Associação Feminina Internacional de Navegação e Comércio) em março deste ano.

Nigéria
A China vem avançando no plano de ampliar sua influência sobre os países da África. Na última segunda-feira, mais um passo foi dado como parte dessa estratégia, com a entrega do Porto de Lekki, o primeiro de águas profundas da Nigéria. Localizado no litoral da cidade de Lagos, o complexo tem um acesso marítimo com 19 metros de profundidade e berços de atracação com 16,5 metros e 19 metros de profundidade, além de contar com terminais para a operação de contêineres (com capacidade para movimentar 2,7 milhões de TEU) e granéis líquidos e sólidos. Ele foi construído pela China Harbour Engineering Company Ltda, controladora da principal acionista da concessionária do porto.

Bolsonaro: "Nossos métodos não são como os da esquerda"

No primeiro discurso logo após a derrota nas eleições, presidente pede a manifestantes que respeitem o direito de ir e vir, mas evita criticá-los

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Em seu discurso, Jair Bolsonaro não citou o presidente eleito Lula e também não reconheceu a derrota nas urnas

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O presidente Jair Bolsonaro (PL) finalmente quebrou o silêncio ontem, dois dias depois de ter sido derrotado no segundo turno da eleição presidencial para Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Pressionado a falar em razão dos protestos que seus apoiadores vêm fazendo desde segunda-feira em diversas rodovias brasileiras, o chefe do Executivo evitou criticá-los, mas afirmou que não se deve cercear o direito de ir e vir, o que, segundo ele, é um método utilizado pela esquerda em manifestações.

Em seu breve discurso, Bolsonaro destacou que os bloqueios feitos por manifestantes e caminhoneiros são fruto de indignação e sentimento de injustiça. Afirmou também que, contanto que sejam pacíficas, as manifestações são legítimas.

"Os atuais movimentos populares são fruto da indignação e do sentimento de injustiça de como se deu o processo eleitoral. As manifestações pacíficas são sempre bem-vindas. Mas os nossos métodos não podem ser os da esquerda, que sempre prejudicaram a população. Somos pela ordem e progresso", disse.

EM SEU BREVE DISCURSO, BOLSONARO DESTACOU QUE OS BLOQUEIOS FEITOS POR MANIFESTANTES E CAMINHONEIROS SÃO FRUTO DE INDIGNAÇÃO E SENTIMENTO DE INJUSTIÇA.

Durante a sua fala, o atual presidente agradeceu os seus eleitores e afirmou que o Brasil agora pode dizer que possui uma direita. Citou as diversas bancadas no Congresso Nacional, governamentais e em câmaras estaduais no país.

"Gostaria de agradecer os 58 milhões de brasileiros que votaram em mim no último dia 30 de outubro. A direita surgiu de verdade em nosso país. Nossa robusta representação no Congresso mostra a força dos nossos valores. Formamos diversas lideranças pelo Brasil. Nosso sonho segue mais vivo do que nunca. Mesmo enfrentando o sistema, superamos uma pandemia e as consequências de uma guerra", afirmou.

Jair Bolsonaro também não fez referência a Lula. Havia a expectativa de que ele pudesse reconhecer a derrota, o que é praxe entre candidatos a cargos majoritários. Mas falou somente que sempre lutou segundo a Constituição e que continuará liderando a defesa dos valores conservadores.

"Sempre fui rotulado como antidemocrático e, ao contrário dos meus acusadores, sempre joguei dentro das quatro linhas da Constituição. Nunca falei em controlar ou censurar as mídias ou redes sociais. Enquanto presidente da República e cidadão, continuarei cumprindo todos os mandamentos da nossa constituição. É uma honra ser o líder de milhões de brasileiros que, como eu, defendem a liberdade econômica, religiosa, de opinião, honestidade e as cores verde e amarela da nossa bandeira", comentou.

Transição
Logo após o breve discurso do atual presidente, foi a vez do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira confirmar que caberá a ele o início do processo de transição.

"O presidente me autorizou quando for procurado, com base na Lei, a iniciar o processo de transição. A presidente do PT [Gleisi Hoffmann], em nome do presidente Lula, disse que na quinta-feira será formalizado o nome do vice-presidente Geraldo Alckmin. Aguardamos que seja formalizado para cumprir a lei do nosso país", disse.

Evitar prejuízos
Horas depois, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, publicou uma nota dirigida aos manifestantes. Nela, o titular da pasta pede para que os integrantes dos movimentos liberem as estradas no sentido de garantir "a circulação em nossas rodovias de medicamentos, insumos, bens e combustíveis".

"Queremos evitar prejuízos ao país e continuar nos esforçando para manter o legado de tudo aquilo que fizermos para transformar a nação. Nós continuamos defendendo a liberdade e acreditando no Brasil", escreveu.

A nota finaliza afirmando que o governo trabalha "para que a livre circulação de pessoas e veículos seja retomada o quanto antes. Além de assegurar o direito de ir e vir de nossa população, é fundamental manter o funcionamento de serviços essenciais e o transporte rodoviário de cargas, de forma que não haja qualquer tipo de desabastecimento em nosso país".

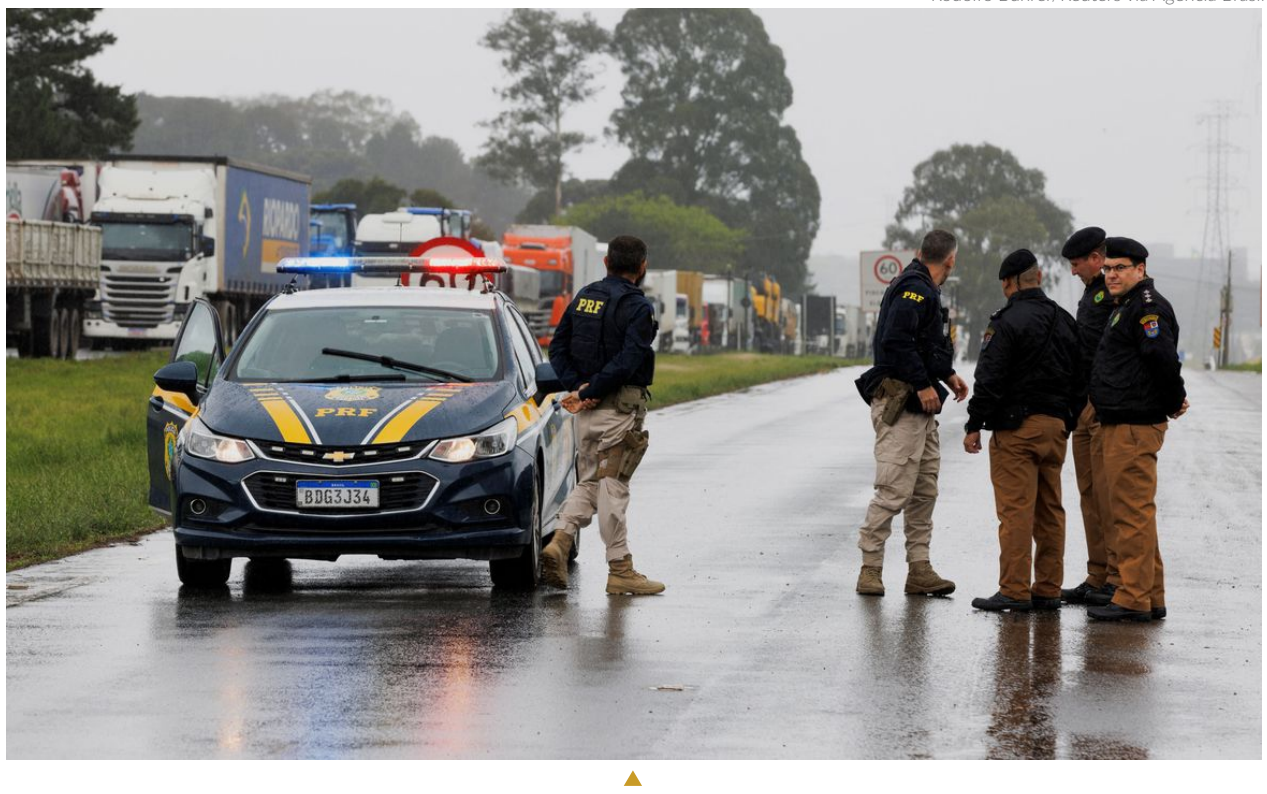
NACIONAL

PRF tem reforço das polícias estaduais no segundo dia de protestos

Corporação afirma que vem tentando dialogar com os manifestantes, mas não descarta o uso da força para desobstruir rodovias

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Rodolfo Buhrer/Reuters via Agência Brasil



A PRF informou um total de 419 manifestações desfeitas e 438 autuações referentes à obstrução das rodovias federais

O segundo dia de paralisações promovidas por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas rodovias do país foi marcado pela ação da tropa de choque das polícias estaduais junto com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Ao longo de todo o dia de ontem, a corporação liberou trechos ocupados por caminhoneiros e manifestantes, que protestam contra a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição presidencial, realizada no último domingo.

Logo pela manhã, a PRF realizou uma coletiva de imprensa para falar sobre as manifestações nas rodovias de todo o Brasil após o pleito. De acordo com o diretor-executivo Marco Antônio Territo, a operação é complexa e a corporação vem tentando dialogar com as lideranças. Contudo, caso não haja avanços, também poderá usar a força para desmantelar as interdições.

"Há pontos com até 500 manifestantes, carretas de 80 toneladas interditando as rodovias. Crianças de colo. Aqui, a PRF tem que agir com parcimônia junto com os parceiros de segurança pública, buscando diálogo e negociações. Com o passar do tempo, usamos outras medidas judiciais e até mesmo culminando com eventual uso da força", disse.

Até o meio da tarde, a PRF havia registrado cerca de 321 pontos de bloqueios ou aglomerações em vias de 25 estados e no Distrito Federal. Os dados da corporação foram atualizados horas depois, com 267 pontos de concentração, interdição ou bloqueios. O maior número de ocorrências foi no estado de Santa Catarina, seguido por Pará e Mato Grosso.

Ainda durante a coletiva, o diretor de operações da PRF, Djairlon Moura, afirmou que a escalada de pontos de interdição surpreendeu. Segundo ele, essa mobilização aconteceu de forma mais rápida do que a greve dos caminhoneiros de 2018.

"Dia 31, às 17 horas, começamos a nossa operação coordenada. Elaboramos um plano de resposta envolvendo diversos aspectos jurídicos, operacionais e de logística. Alguns estados têm maiores dificuldades do que outros. Ampliamos o nosso efetivo em 400% do que empregamos diariamente. Para se ter uma ideia, na grande movimentação de 2018, tivemos uma escalada dessa quantidade de intervenções após o quinto dia de movimentação", falou.

Também à tarde, o Supremo Tribunal Federal, em sessão extraordinária, formou maioria e referendou a determinação do ministro Alexandre de Moraes para que a PRF e polícias militares dos estados desobstruam todas as rodovias bloqueadas. Após decisão da corte, 192 bloqueios em rodovias foram desfeitos.

Protestos continuam

Mas mesmo após a ação do STF, o discurso do presidente Jair Bolsonaro, pedindo para que seja respeitado o direito de ir e vir, e o apelo do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, para que as rodovias fossem desobstruídas, os protestos continuam.

Em último boletim publicado antes do fechamento desta edição, a PRF informou um total de 419 manifestações desfeitas e 438 autuações referentes à obstrução das rodovias federais.

Bloqueios provocam redução do fluxo de caminhões em alguns portos

Impactos foram registrados no Porto de São Sebastião (SP), Paranaguá (PR) e Itajaí (SC) e nos aeroportos internacionais de SP e RJ

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Carla Carniel/Reuters via Agência Brasil

Bloqueios foram registrados em rodovias que dão acesso aos portos de São Sebastião (SP) e Paranaguá (PR)

Os bloqueios nas rodovias realizados por caminhoneiros bolsonaristas impactaram as operações em portos e aeroportos das regiões Sudeste e Sul, nos últimos dois dias. Houve significativa redução nas entradas de veículos em alguns portos e cancelamento de voos nos aeroportos internacionais de São Paulo e Rio de Janeiro.

A Santos Port Authority (SPA) informou que "as operações terrestres do Porto de Santos (SP) seguiam dentro da normalidade ontem".

Já a Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo, disse que houve impacto no Porto de São Sebastião. "A Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) informa que há bloqueio na Rodovia dos Tamoios. Até o momento, 12 carretas deixaram de retirar barrilha no porto", além disso, "aproximadamente 485 toneladas deixaram de ser movimentadas desde o bloqueio feito na Rodovia dos Tamoios", informou a pasta estadual.

No Paraná, a principal via de acesso ao Porto de Paranaguá, a BR-277, permanecia bloqueada em ambos os sentidos, a partir do km 5, na manhã de ontem.

De acordo com a diretoria de Operações da Portos do Paraná, apesar do bloqueio, os portos operavam normalmente, mas com redução na "recepção aos caminhões". No Pátio de Triagem, local em que os veículos aguardam a descarga dos granéis sólidos vegetais de exportação, apenas 54 caminhões foram recebidos, das 14h de segunda-feira até as 9h de ontem.

No Porto de Imbituba (SC), segundo a SCPAR, "os operadores portuários conseguiram alternativas para minimizar os impactos e os navios atracados estão em operação. A preocupação atual é com o desabastecimento da cidade caso os bloqueios permaneçam, incluindo combustível para o transporte de cargas".

No Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes (SC), na segunda-feira, em torno de 260 caminhões entraram ou saíram em direção aos terminais, um movimento muito abaixo do normal, que caiu ainda mais ontem, de acordo com a assessoria de Imprensa da Autoridade Portuária. Normalmente, segundo a Autoridade Portuária, o fluxo diário de veículos pesados varia entre mil e 1.500 caminhões.

A Portos RS informou que não houve impacto nas operações dos portos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, no Rio Grande do Sul.

O Porto de Vitória (ES) e a Companhia Docas do Rio de Janeiro, que administra os portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, não retornaram até o fechamento desta reportagem.

Aeroportos

Em nota, a GRU Airport, concessionária do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos (SP), informou que "em razão da manifestação na Rodovia Hélio Smidt, até o momento (16h de ontem) 25 voos foram cancelados, sendo 12 na segunda-feira e 13 nesta terça-feira".

Segundo a assessoria de Imprensa do Aeroporto Internacional Tom Jobim (RIOgaleão), no Rio de Janeiro (RJ), foi reportado o atraso de um voo da Latam na manhã de ontem.

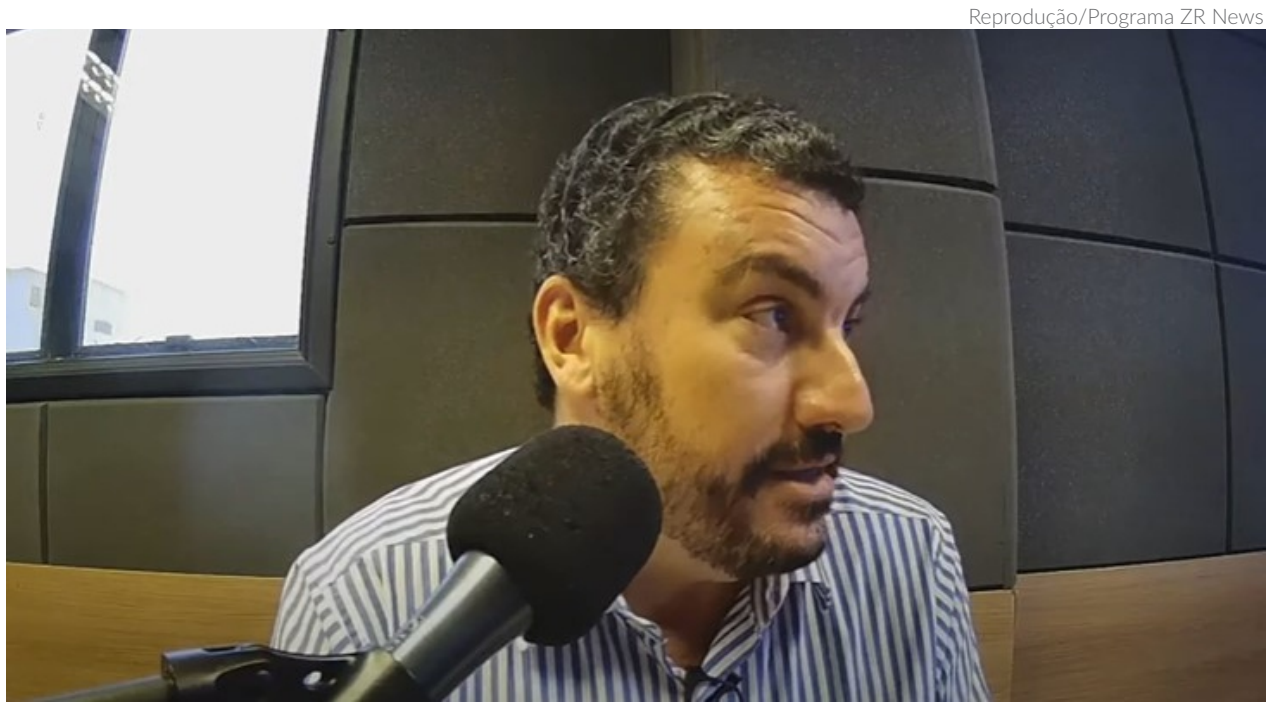
NACIONAL

Brasil Export ajudará no diálogo entre poder público e setor privado, diz Fabrício Julião

CEO do Brasil Export falou no Programa ZR News sobre expectativas em relação ao governo Lula as novidades do Portugal Export e do Mercosul Export

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Reprodução/Programa ZR News



"Nós precisamos ter diálogo, nesse momento, na questão política, como tivemos lá atrás, na questão empresarial", disse Fabrício Julião

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, afirmou que o Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária ajudará no diálogo entre o poder público, mais precisamente o governo do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e o segmento empresarial. Com isso, o fórum continuará sua missão de contribuir com a aproximação entre os entes públicos e privados nas discussões de fomento à infraestrutura no País. Julião manifestou as suas expectativas em relação à troca de comando no Governo Federal durante a sua participação no quadro Brasil Export, do Programa ZR News, transmitido ao vivo pela Santa Cecília FM e pelo portal BE News, na manhã de ontem.

"Nós precisamos ter diálogo, nesse momento, na questão política, como tivemos lá atrás, na questão empresarial. O agro e infraestrutura são setores importantes que o novo governo vai precisar dialogar, assim como com o Congresso Nacional e a iniciativa privada", disse Julião, ressaltando que encara a mudança de governo com naturalidade. "Nós não temos bandeira", salientou Fabrício sobre o fórum Brasil Export.

"Não tem governo que consiga governar sem dialogar com o setor empresarial", complementou o presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, Jorge Lima, que também participou do quadro Brasil Export, do programa ZR News.

Temporada 2023

Quanto à temporada 2023 do Brasil Export, Julião adiantou que a abertura da programação anual ocorrerá no dia 7 de fevereiro, em Brasília (DF). Além das novidades que serão anunciadas, o evento celebrará o primeiro ano de lançamento do jornal e portal BE News. "2023 será um ano especial, em que estaremos consolidando a plataforma do portal e jornal BE News, que completará um ano de lançamento em fevereiro; muito pouco tempo em relação ao que ele já atingiu", declarou.

O CEO ainda falou sobre os planos para o Mercosul Export, o novo fórum do Brasil Export voltado a debater a logística e a infraestrutura de transportes dos países do bloco econômico. "Nós vamos abrir a temporada do ano que vem com o Mercosul Export, que será realizada em Montevidéu (capital do Uruguai). O embaixador do Uruguai no Brasil, Guillermo Valles, tem dado total apoio a esta iniciativa e nós temos demandas importantes bilaterais nessa relação Brasil-Uruguai", comentou Julião.

Brasil Export

"Nós temos, hoje, espalhados pelo Brasil, mais de 350 conselheiros, e, agora, com o lançamento dos seccionais, São Paulo passa a ter um conselho, assim como o Rio de Janeiro e Espírito Santo, com isso, todos convergindo para o Conselho do Sudeste. Nós chegaremos em torno de 1 mil conselheiros, ganhando uma estrutura de Brasil muito grande", destacou o CEO do Brasil Export.

Direito Marítimo

Julião aproveitou a ocasião para destacar a parceria do Brasil Export junto à Academia Brasileira do Direito Marítimo, firmada neste ano. "A importância dos ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho) participarem da nossa programação, conhecerem as nossas realidades, você cria a possibilidade de um convívio muito melhor", afirmou.

"O Direito e a iniciativa privada nesse segmento precisam estar de mãos dadas", comentou o advogado e professor universitário, Paulo de Jesus, que também participou do programa.

Portugal Export

Julião e Lima também falaram sobre o Portugal Export. "Agora, no dia 15, embarcamos para Portugal e Espanha. Nós teremos uma programação extensa, de 15 a 26, e estou muito feliz", disse Julião, destacando que a comitiva terá mais de 90 pessoas, superando o recorde do ano passado, que teve 62.

"Esse evento trouxe um peso maior para o Brasil Export porque já começa a ser visto tanto no meio empresarial quanto no político como um campo de desenvolvimento de uma das alavancas de qualquer país que é a infraestrutura", afirmou Lima.

"Eu não tenho dúvidas de que o Brasil Export será o maior campo concentrador de infraestrutura do Brasil", ressaltou.

REGIÃO SUDESTE

Navegação é suspensa no Porto de Santos devido ao mau tempo

Defesa Civil e Capitania dos Portos emitiram alerta de maré alta e ressacas, com ondas podendo atingir três metros de altura

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O mau tempo provocou a interrupção da navegação no Porto de Santos (SP) durante todo o dia de ontem. As entradas e saídas de navios foram suspensas às 3h50 devido às condições climáticas, segundo informou a Santos Port Authority (SPA).

A Defesa Civil de Santos e a Capitania dos Portos de São Paulo emitiram alerta de maré alta, com possibilidade de ondas atingirem até três metros, e ressacas no mar, devido ao avanço de uma frente fria sobre o litoral paulista, na noite de segunda-feira.

Segundo o órgão, o índice pluviométrico das últimas 72h é de 97,6 mm. O acumulado do mês de outubro é de 161,4 mm, e o de novembro, 49,4 mm.

Frente fria

Uma frente fria avançou sobre a Baixada Santista, no litoral paulista, na noite de segunda-feira, segundo informações da Defesa Civil de Santos e da Marinha do Brasil, com previsão de pancadas de chuva de intensidade forte, acompanhadas de ventos com rajadas de até 75 km/h, e maré elevada, com ondas podendo atingir três metros de altura.

O tempo seguirá fechado e chuvoso até hoje, mantendo previsão para chuva com característica persistente e gerando um acumulado elevado de precipitação ao todo.

O volume previsto de chuva para os próximos dias está na faixa de 60 a 120mm. A melhora da condição de tempo deverá ocorrer a partir de amanhã, gradualmente. Portanto, no feriado de Finados, o tempo continuará chuvoso.

Carlos Nogueira/Prefeitura de Santos

A Defesa Civil de Santos e a Capitania dos Portos emitiram alerta para maré alta e ressacas devido ao avanço de uma frente fria

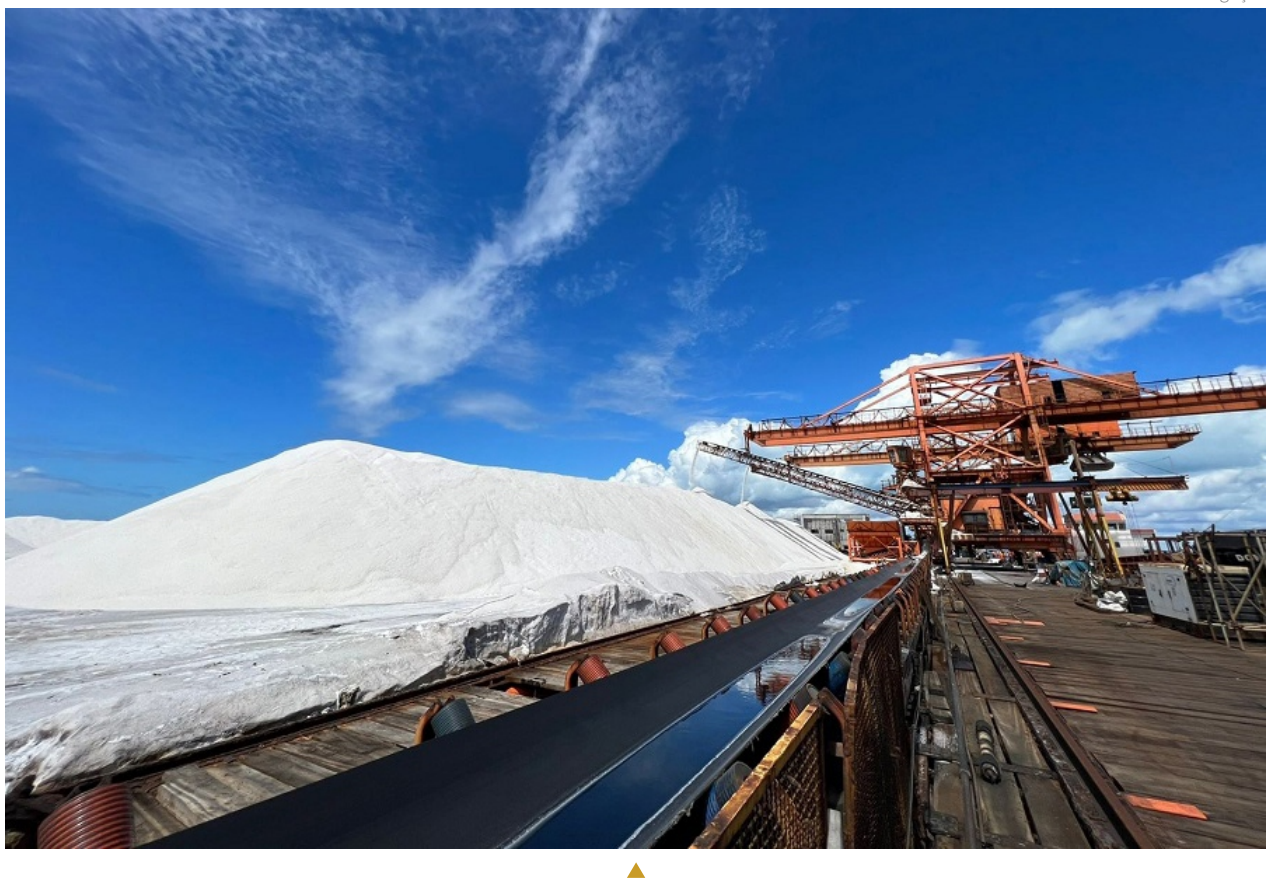
REGIÃO NORDESTE

Codern entrega terminal de sal de Areia Branca para a administração privada

Após um ano do leilão, consórcio vencedor assume a gestão do Porto-ilha

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação



O consórcio, formado pelas empresas Intermarítima e Salinor, pretende investir R$ 160 milhões no terminal, em um contrato de 25 anos

A Companhia Docas Do Rio Grande do Norte (Codern), que administrava o Terminal Salineiro de Areia Branca (Tersab), oficializou ontem a entrega do ativo para o consórcio arrendatário Intersal, vencedor do leilão realizado em novembro do ano passado. Agora em gestão privada, o Tersab passa a se chamar Terminal Salineiro Intersal (TSI).

O consórcio, formado pelas empresas Intermarítima e Salinor, pretende investir R$160 milhões no equipamento, em um contrato de 25 anos. O valor deve ser aplicado em obras que visam a recuperação estrutural da plataforma ampliada (pátio de estocagem) atualmente inoperante; dragagem de aprofundamento do canal de acesso; aquisição de nova descarregadora de barcaças com capacidade nominal mínima de 500 t/h; instalação de guindastes giratórios tanto na área offshore quanto na onshore, entre outros.

Durante a cerimônia, o diretor-presidente da Codern, Carlos Eduardo da Costa Almeida, assinou o Termo de Aceitação Provisória (TAP) com o Diretor da Intersal, Valmir Castro de Araújo.

A Intermarítima e a Salinor estavam representadas, respectivamente, pelos Diretores Ricardo Oliva e Rafael Mandarino. O diretor-presidente da Codern enalteceu a importância da concretização do arrendamento.

"É um dia muito importante e de vitória para a Codern, para o Rio Grande do Norte e para o Brasil. Os empregos foram não só preservados como ampliados. Estivemos sempre preocupados com as pessoas, ao mesmo tempo em que olhávamos para a economia e para o futuro. O Tersab tem um bonito horizonte pela frente", declarou Carlos.

Segundo a Codern, o Tersab era o único terminal do país ainda operado pelo Poder Público. Com o arrendamento, recebe uma série de investimentos, modernização em sua infraestrutura, e deve aumentar em 150% sua capacidade anual de armazenagem. A estimativa é de passar dos 2,4 milhões de toneladas para 6 milhões de toneladas.

O potencial de embarque e desembarque também deve crescer, indo de 2,5 milhões de toneladas para 4,6 milhões de toneladas.

TERMINAL

O terminal salineiro fica a 14 milhas náuticas do município de Areia Branca, no oceano Atlântico, (a 330 km de Natal). O equipamento foi inaugurado há 48 anos, em 2 de setembro de 1974.

Conhecido também como "porto-ilha", o local tem 35.114 m² - parte offshore e parte onshore, e se dedica à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, principalmente o sal, tornando o estado do RN o maior produtor de sal do Brasil.

Na época do leilão, o Ministério da Economia informou uma expectativa de geração de 3.257 novas vagas de emprego, ao longo dos 25 anos do contrato.

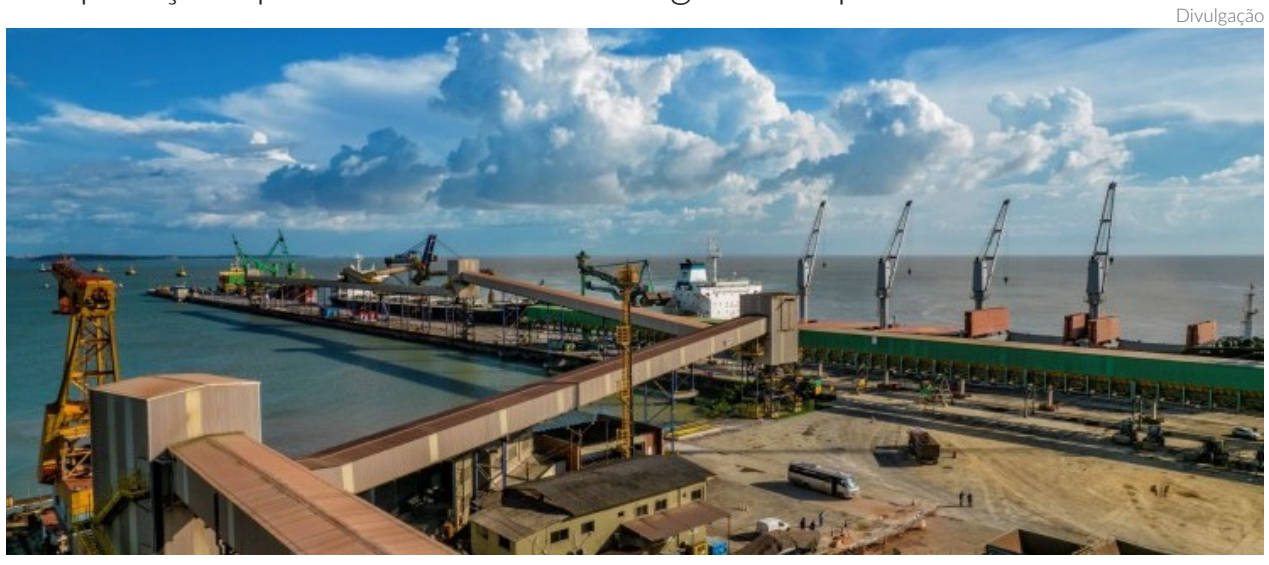
Um dos motivos do governo para a privatização do Tersab era o risco de perder mercado nacional e, principalmente, o internacional, devido à expansão do comércio do sal chileno.

Itaqui publica Inventários de Gases de Efeito Estufa em plataforma da FGV

Documento mapeia quantidade de gases emitida pelas operações portuárias e facilita diagnóstico para reduzir emissão

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação



Segundo a Emap, o complexo portuário já tem projeto em andamento para substituir a matriz energética de hidrelétrica para solar

O Porto do Itaqui (MA) publicou, com Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol, os seus Inventários de Gases de Efeito Estufa referentes a 2020 e 2021, que após análise, foram aprovados e publicados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

São reconhecidas pelo Selo Prata as organizações que mensuram e controlam a emissão direta de gases – geradores, veículos e máquinas movidos a combustível, gases de ar condicionado e o quanto de carbono é gerado no consumo de energia.

Segundo a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), Autoridade Portuária que administra o complexo, o próximo passo, já com projeto em andamento, é substituir a matriz energética de hidrelétrica para solar. Além disso, a gestão de Meio Ambiente da Emap integra a Câmara Técnica de Mudanças Climáticas.

"Desde 2021 começamos a inventariar nossas emissões de efeito estufa para a elaboração do nosso inventário. Temos dois ciclos de emissões mapeados (2020 e 2021), que vão servir de base para a construção da nossa política de descarbonização", explicou a gerente de Meio Ambiente da Emap, Luane Lemos Agostinho.

Os inventários são diagnósticos que demonstram a quantidade de gases de efeito estufa que é emitida nas atividades da empresa.

GHG Protocol

O Programa Brasileiro GHG Protocol foi criado em 2008 e é responsável pela adaptação desse método ao contexto nacional, bem como pelo desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de gases do efeito estufa (GEE).

Foi desenvolvido pelo FGVces e WRI, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), World Business Council for Sustainable Development (WBSCD) e 27 empresas fundadoras.

O GHG Protocol estabelece formas de quantificar a emissão de gases do efeito estufa, bem como metodologias específicas.

De acordo com as normas da FGV, os inventários podem ser classificados em três níveis: ouro, prata e bronze. O selo bronze vai para documentos que não têm informações completas, mas apresentam um nível básico de dados; o selo prata contempla inventários que reúnem todas as informações, mas não são auditadas; e o selo ouro distingue os dados completos e auditados.

Além de tornar públicos os inventários das organizações, a plataforma mensura os dados entregues, analisa o quantitativo dos gases emitidos e em qual escopo e ainda oferece um panorama de como o Brasil e as empresas estão se comportando em relação a esse tema.